



ESTUDO ECOLÓGICO: UMA ANÁLISE DA MORTALIDADE OCASIONADA PELA DESNUTRIÇÃO EM INDIVÍDUOS LACTENTES E PRÉ-ESCOLARES NA REGIÃO NORTE, 2015 A 2023

DAVID COHEN; AMANDA CAIXETA CAMPOS; PAULO FERNANDO KATSUO OGATHA ITO; HADASSA LUCENA SALES SANTOS; ANAILDA FONTENELE VASCONCELOS

Introdução: Desnutrição é um desequilíbrio nutricional, resultante da ingestão insuficiente de nutrientes para atender às necessidades fisiológicas. Atualmente, fatores envolvendo a saúde pública contribuíram no aumento das taxas de mortalidade por desnutrição, entre lactentes e pré-escolares.

Objetivo: Analisar a mortalidade ocasionada pela desnutrição em lactentes e pré-escolares na região Norte em comparação com as outras regiões do Brasil entre 2015 e 2023. **Metodologia:** Estudo ecológico, transversal, descritivo de abordagem quantitativa, realizado em janeiro de 2024, com dados coletados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponibilizados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Utilizou-se as variáveis: internações, valor total dos serviços hospitalares, óbitos e taxa de mortalidade segundo região. As internações investigadas por desnutrição, sequelas de desnutrição e de outras deficiências nutricionais relacionam-se às crianças de 0 a 4 anos de idade, entre novembro de 2015 e novembro de 2023. Assim, os dados coletados foram organizados em planilhas do Microsoft Excel, analisados por estatística descritiva. **Resultados:** Constatou-se 694 óbitos por desnutrição de lactentes e pré-escolares no Brasil, entre 2015 e 2023. A taxa de mortalidade e valor total investido por região brasileira foram: região Norte, 3,96% (166 óbitos e 4.196 internações) e R\$ 5.726.428,80; Nordeste, 2,35% (293 óbitos e 12.462 internações) e R\$ 33.600.709,25; Sudeste, 1,53% (129 óbitos e 8.442 internações) e R\$ 16.619.713,51; Sul, 0,76% (35 óbitos e 4.588 internações) e R\$ 8.496.990,86 e Centro-Oeste 2,21% (71 óbitos e 3.208 internações) e R\$ 7.034.954,81. Embora a quantidade de internações seja semelhante nas regiões Norte e Sul, observa-se que a taxa de mortalidade na região Norte supera as outras regiões, enquanto a Sul apresenta a menor taxa de todas. Então, sugere-se que a distribuição de verbas na saúde pública brasileira é fragilizada e afeta principalmente a região Norte. **Conclusão:** Esses dados evidenciam alta taxa de mortalidade por desnutrição em lactentes e pré-escolares e menor envio de recursos em comparação com outras regiões brasileiras. Portanto, sugere-se a elaboração de estudos que compreendam o menor investimento de verbas nesta região e a implementação de políticas de saúde que favoreçam qualidade de suporte médico nas regiões vulneráveis.

Palavras-chave: Desnutrição, Lactente, Pré-escolar, Mortalidade, óbito.